



# A Imaculada Conceição

## COMO PADROEIRA DA PÓVOA

Não costumo ver as provas tipográficas dos meus artigos nem vir ao jornal para corrigir falhas de ortografia ou sintaxe. Logo que o leitor compreenda o que lhe quero transmitir, tanto me basta. Acontece, porém, que nos últimos «Apontamentos sobre um livro valioso» publicados neste jornal em 27 de Agosto,

entre as várias «gralhas» de somenos, uma há que não pode ficar sem emenda. A marota alapardou-se, entre uns parênteses, mesmo no fim do longo artigo. Ali se referem dois factos distintos e cronologicamente distantes mas documentados para o séc. XVII, como escrevi no original, e não para o seguinte, como saiu impresso. Um destacava o sevicramento da imagem de Santa Maria de Varzim quando a tomaram por titular da confraria do Rosário o que teria acontecido, como é provável, na altura da instituição da confraria em 1686. Outro, mencionava a entronização da Imaculada Conceição como padroeira da paróquia e, quiçá, da vila da Póvoa. E' deste que nos vamos ocupar, embora não tenha novidades de maior sobre o assunto.

★

O culto da Imaculada nasceu no Oriente, entre o sétimo e o oitavo séculos, com a instituição de uma festa ao mistério da Conceição de Maria. Passou à Irlanda no séc. IX e mais tarde à Inglaterra e supõe-se que, por esta via, chegou a Portugal, trazido pelo bispo inglês D. Gilberto que também foi o 1.º bispo de Lisboa após a Reconquista.

Um pergaminho existente na Biblioteca Municipal do Porto informa que o

Mosteiro de Pombeiro já celebrava festa da Conceição da Virgem Maria nos princípios do séc. XIII. Parece-me que ainda é esta a referência mais antiga a tal culto em Portugal. Curioso é saber-se que, há anos, foi descoberto um pergaminho, que servia de capa ao 1.º livro de Baptismos de Arg'vai, contendo o ofício rimado «Gaudet Mater Ecclesia» da festa da Conceição da Virgem Maria. Este documento foi apreciado por Solange Corbin que o atribuí

Continua na página 3

## Mil e quatrocentos contos é o máximo

...menos para a  
Câmara da Póvoa

Todos nós estamos lembrados do pequeno escândalo que rebentou nos últimos anos da ditadura salazarista a propósito da utilização abusiva dos carros do Estado que serviam mais para levar às escolas os «meninos» dos senhores altos funcionários, ou as suas queridas esposas às compras e ao cabeleireiro, do que propriamente para serviço do povo que os pagava... Pequeno escândalo que viu a luz do dia como forma de esconder outros, muito maiores e mais graves, que se «surripiavam» ao conhecimento dos portugueses, e que obrigou os carros do Estado a serem portadores de uma placa de identificação que os denunciava nas estradas, nos seus passeios de domingo que eram feitos à custa de todos nós.

Pois parece que algo semelhante estaria a acontecer nos tempos de hoje. Convicção que nos assiste ao ler a determinação governamental que proíbe a compra de viaturas de valor superior a mil e quatrocentos contos para serviços oficiais. Diz-se que quando se cheira o fumo ele é sinal de fogo o que quer dizer que muitos carros de espanto e brilharete devem ter sido comprados por entidades públicas, ao ponto do Governo se ver obrigado a proibir essas aquisições, antes que estalasse o escândalo. O que faz vir à memória, logo, logo, o «pequeno» aumento de vencimentos que os senhores deputados da AD se propunham aprovar em seu próprio benefício... O que faz sentir curiosidade de saber o que pensará deste despacho governamental a Câmara da Póvoa, que deliberou adquirir uma viatura de mil e oitocentos contos... para seu «serviço».

## Adiada a sessão da Assembleia Municipal

que apreciaria o Plano da Zona Norte

Embora estivesse prevista a realização de uma reunião da Assembleia Municipal para os primeiros dias de Setembro, que se destinaria a apreciar o Plano de Expansão da Zona Norte, acabou a mesma por não ser convocada, uma vez que a Câmara não efectuou a reunião preparatório solicitada por deliberação da Assembleia e que teria, como fim imediato, esclarecer dúvidas e permitir um perfeito conhecimento do que está planeado na urbanização daquela zona.

Devido a este atraso, de que a Câmara é responsável, a próxima sessão da Assembleia Municipal deve realizar-se sómente no dia 25 do mês corrente.

# O MAL E A CARAMUNHA (ou histórias da carochinha)

Qualquer destes títulos serve para classificar alguns factos que se têm vindo a verificar na nossa Terra, e que merecem uns ligeiros comentários.

Neste País de confusão em que vale tudo para justificar muito, pouco ou nada, as pessoas (algumas) perdem a noção das realidades e agem como se o comum do cidadão (eleitor) fosse atrasado mental ou de menoridade, e contam-lhe histórias da carochinha.

Por estes lados, como se sabe, nenhum partido é maioritário na Câmara Municipal. Daqui emerge a conclusão simples de que nenhum deles (nem ninguém) pode dizer «eu fiz».

Pois não é que há dias, com foros

de conferência de imprensa ao mais alto nível local, se transmite para os jornais que «fizemos isto, fizemos aquilo»...

E' necessário desaforo para se tomarem posições destas, e ainda mais quando se sabe que, em quase quatro anos e meio de comando (entenda-se presidência, não maioria) nenhum dos problemas fundamentais da Póvoa se encontra sequer correctamente equacionado, quanto mais em marcha para a resolução.

Habitação — nada. O preço dos terrenos continua a subir em foguete bem lançado, sem que a Câmara tenha (e pode ter) alguma acção interventora.

Continua na página 8

# LAVANDARIA REINA<sup>(R)</sup>

1958—1981

23 anos ao serviço da  
Póvoa e Vila do Conde

Rua da Junqueira, 30

Telefone 62730

PÓVOA DE VARZIM

Rua da Igreja, 18

Telefone 63577

VILA DO CONDE (571)

Na passagem do 23.º Aniversário desta Casa, o seu proprietário JOSÉ MARIA MONTEIRO REINA, agradece aos seus estimados Clientes a preferência pelos seus serviços ficando na expectativa de merecê-la futuramente.

## Secretaria Notarial de Vila do Conde

### SEGUNDO CARTÓRIO

A cargo da Lic. Benvenida Azevedo Ferreira da Silva

**CERTIFICO**, para efeitos de publicação que, por escritura desta data, lavrada neste Cartório e exarada de folhas trinta e uma, a trinta e três, no livro de notas para escrituras diversas, número vinte e três C, ILÍDIO LOPES CABRAL; MARIA JOSÉ NOGUEIRA CARVALHO CABRAL, residentes na cidade do Porto; FRANCISCO JOSÉ PINHEIRO PONTES; CLARINDA MANUELA MIRA BRANQUINHO; residentes na cidade da Póvoa de Varzim; e DELFIM FLORES MORIM, residente em Aver-o-mar, do concelho da Póvoa de Varzim, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regula nos termos constantes dos artigos seguintes:

**Primeiro** - A sociedade adopta a firma «CABRAL & PONTES, LIMITADA», e tem a sua sede no lugar de Penalves, da cidade da Póvoa de Varzim.

**Segundo** - O objecto da sociedade consiste na actividade de «INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL, COMPRA E VENDA DE IMOVÉIS», podendo a sociedade vir a explorar qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem.

**Terceiro** - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de UM MILHÃO DE ESCUDOS e corresponde à soma de cinco quotas iguais de DUZENTOS MIL ESCUDOS cada uma, pertencendo cada uma delas aos sócios ILÍDIO LOPES CABRAL, MARIA JOSÉ NOGUEIRA CARVALHO CABRAL, FRANCISCO JOSÉ PINHEIRO PONTES, CLARINDA MANUELA MIRA BRANQUINHO e DELFIM FLORES MORIM.

**Quarto** - A cessão total ou parcial de quotas entre os sócios é livre, ficando, desde já, dispensada a autorização especial da sociedade para a divisão necessária para o efeito; - A cessão a estranhos depende do consentimento da sociedade que terá sempre o direito de preferência e depois desta é conferido tal direito aos sócios não cedentes.

**Quinto** - Um - A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem

remuneração, conforme fôr deliberado em Assembleia Geral, pertence a todos os sócios que, desde já ficam nomeados gerentes e que, entre si, dividirão os respectivos serviços;

**Dois** - Para obrigar a sociedade bem como para a representar activa e passivamente, é necessária a intervenção conjunta de dois sócios gerentes, sendo sempre obrigatória a intervenção e assinatura de um dos sócios Francisco José Pinheiro Pontes ou Delfim Flores Morim;

**Três** - Em aplicação dos poderes normais de gerência, poderão os gerentes:

a) - Comprar, trocar e vender viaturas automóveis;

b) - tomar de arrendamento quaisquer locais para a sociedade, bem como alterar contratos de arrendamento;

c) - confessar, desistir e transigir em juízo;

**Quatro** - Os actos de mero expediente poderão ser assinados por qualquer um dos gerentes.

**Cinco** - Qualquer um dos gerentes poderá, mediante procuração, delegar a totalidade ou parte dos respectivos poderes de gerência, em pessoa estranha ou não à sociedade.

**Sexto** - É expressamente vedado aos sócios gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, designadamente fianças, abonações, letras de favor e semelhantes.

**Sétimo** - No caso de falecimento de qualquer sócio, os respectivos herdeiros nomearão um, de entre eles, para os representar a todos na sociedade, enquanto a quota do falecido se conservar em estado de comunhão hereditária, o mesmo sucedendo sempre que alguma quota pertença, em compropriedade, a duas ou mais pessoas.

**Oitavo** - Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital proporcionais às suas quotas e podem também os sócios fazer à sociedade suprimentos, tudo nas condições que vierem a ser acordadas em Assembleia Geral.

**Nono** - Quando a lei não exigir outras formalidades, as reuniões da Assembleia Geral serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência de oito dias, pelo menos.

Vai conforme. - Secretaria Notarial de Vila do Conde, vinte e nove de Julho de mil novecentos e oitenta e um.

O 2.º Ajudante da Secretaria (558)

João Evangelino Gomes de Freitas

## Câmara Municipal da Póvoa de Varzim

Serviços Municipalizados de Água,  
Electricidade e Saneamento

### AVISO

#### Interrupção do Fornecimento de Energia Eléctrica

Avisam-se os senhores consumidores que, por motivo de obras, inadiáveis, em diversos postos de transformação e nas linhas aéreas de A. T. - 15 Kv se procederá à interrupção do fornecimento de energia eléctrica, no próximo domingo, dia 13, das 7 h. e 30 m. às 12 horas, nas freguesias a seguir indicadas:

- Argival

- Balazar

- Beirlz

- Laúndos

- Terroso

- e nos lugares de Amorim de Cima (Freguesia de Amorim), Barreiros, Mariadeira e Rugufe, desta cidade.

Esclarecemos que as instalações devem ser consideradas sempre em tensão, para prevenir a hipótese de ser possível ou necessário restabelecer o fornecimento mais cedo.

Póvoa de Varzim e Secretaria dos Serviços Municipalizados de Água, Electricidade e Saneamento, 8 de Setembro de 1981.

O Engenheiro Director-Delegado

José Ernesto Cerejo (559)

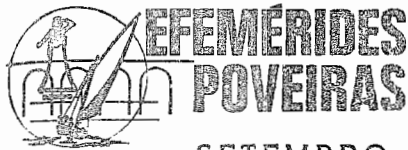
## Café Poveiro

A proprietária, vem comunicar aos seus ex.ºs clientes que encerra definitivamente o seu estabelecimento no fim do corrente mês de Setembro, e aproveita a oportunidade para agradecer a todos os frequentadores a amabilidade que sempre tiveram pela preferência, no decurso de 20 anos. (560)

## VENDE-SE

Um terno de maples em estado de novo. Informa esta redacção. (566)

**Vende-se** casa em construção na Rua Camilo, 103. Informa o telef. 62932. (301)



SETEMBRO

6-1944 — «O Primeiro de Janeiro» estabeleceu um valioso «Prémio Eça de Queirós», a atribuir no centenário, do seu nascimento, ao melhor ensaio sobre a obra do escritor poveiro que, no referido matutino colaborara em 1889.

6-1956 — Morre o venerando etnógrafo, escritor e jornalista poveiro A. Santos Graça, antigo deputado, Administrador do Concelho, Provedor da Misericórdia, Presidente da Associação Comercial, fundador deste semanário e do Clube Naval de que durante anos foi também act. vo dirigente, etc., etc. A. Santos Graça, que era também membro efectivo da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto e da Associação dos Arqueólogos, ainda não recebeu a homenagem que a Póvoa deve à sua memória, quer por ser indiscutivelmente um dos seus filhos mais ilustres, quer pelos muitos e relevantes serviços que lhe prestou e que, parece, tão ingrata e lastimavelmente os seus conterrâneos parece terem esquecido... a não ser, claro, que a grande dívida da Póvoa a Santos Graça se considere condignamente saldada com o seu nome na esquina duma moderna e aristocrática artéria local...

15-1881 — Vem visitar a Póvoa o Governador Civil do Porto, Tomás Ribeiro, ilustre autor do D. Jaime, da Delfino do Mal e de outras apreciadas obras poéticas e hábil político. Tendo sido previamente anunciada a dita visita do chefe do Distrito, todas as tavolagens poveiras encerraram as suas batoteiras actividades, «entretenimentos» que, no entanto, logo reabriram mal o Sr. Conselheiro regressou a Penates...

15-1892 — Aparece nesta data o n.º 2 do «A Coroa», periódico poveiro «para entretenimento no tempo de férias», com direcção, redacção e administração anónimos e, pelo visto, sem morada certa, de que o referido número, existente na Biblioteca Pública do Porto, é o único exemplar conhecido. «A Coroa» insurgia-se no seu citado n.º 2, contra o degradante e perigoso vício da jogatina, que, então, na Póvoa proliferava nos cafés, nas casas e, até, na via pública, e lamentava interessada e ansiosamente o à data muito precário estado de saúde do sr. D. Miguel I.

15-1910 — Morre Luís Martins da Agra, vulto «O Tio Luís dos Vidros», popular figura poveira muito estimada pelo seu carácter, pelo seu amor ao trabalho e pela sua honestidade, mau grado a sua humildade e as suas tantas vezes irreverentes excentricidades.

15-1980 — Sob a direcção do Dr. Armando Coelho, Prof. de Arqueologia da Univ. do Porto, de José Manuel Flores Gomes e de José Carlos da Ponte Martins, alunos do mesmo estabelecimento superior de ensino, inicia-se a 2.ª fase da recuperação da Cidade de Terroso, campanha que se prolongou até 3 de Outubro seguinte e no decurso da qual foram recolhidas inúmeras peças de cerâmica, algumas com decorações de motivos castrejos, de bronze e de ferro, e várias mós de granito, além de terem sido postas a nu, com a colaboração de um grupo de operários especializados, as estruturas de cerca de uma dúzia de casas circulares. A aludida Cidade Poveira encontra-se situada numa propriedade do sr. José de Sá, que lousavelmente concedeu todas as facilidades necessárias ao bom andamento dos trabalhos

# Imaculada Conceição

Continuado da página 1

ao princípio do séc. XIII mas o medievalista Jesus da Costa prefere classificá-lo do fim daquele século. Seja como for, trata-se de um venerando códice que, a pertencer à Igreja de Argivai, testemunha a antiguidade do culto à Imaculada entre nós. Depois de algum tempo de menos fervor, volta no princípio do século XVII, impellido pelas correntes reformistas da Igreja, a elevar-se a grande altura entre as demais festas marianas.

Ainda se desconhece o ano exacto em que os poveiros tomaram a Imaculada Conceição por padroeira da Matriz da sua terra. O P.º Gesteira e na peugada dele o Sr. Viriato e outros atribuíram o feito ao vigário Francisco Nogueira que pastoreou a vila de 1663 a 1696 em cujo tempo se realizaram obras de vulto na antiga matriz da Mata, depois Igreja da Misericórdia, demolida em 1910. O grande investigador e historiador local Prof. Fernando Barbosa

provou com documentos que em 1622 a Senhora da Conceição já era titular da Igreja da Póvoa. Na verdade a fls. 144 v do Livro M-2 (1610-1663) está um assento de notícia de um óbito ocorrido em Lisboa em 1622 e no qual se declara ter sido última vontade da defunta que seu corpo fosse sepultado «...na sua Igreja de N.ª S.ª da Conceição da Póvoa de Varzim». No mesmo livro a fls. 134 consta o rol dos fregueses de N.ª S.ª da Conceição da vila da Póvoa de Varzim que crismou em Vila do Conde em 1625 o Snr. D. Afonso Furtado de Mendonça arcebispo de Braga. No primeiro assento de casamento, a fls. 49 do referido livro lê-se: «Eu Miguel Mendes vig.º de N.ª S.ª da Conceição da vila da Póvoa de Varzim» (1627). E daqui em diante são inúmeras tais referências.

Termino com um apontamento que pode colocar-nos na pista do enigma que, por enquanto, é a data em que a Igreja da Póvoa foi dedicada à Imaculada Conceição. O Snr. Freire de Oliveira publica nos seus *Elementos para a história do Município de Lisboa*, 411.412, uns acordãos de 1618 em que Filipe II aceita a proposta do Senado de Lisboa para se colocarem às portas das cidades e noutros locais do reino lápides em honra da Imaculada Conceição. Teria chegado a notícia à Póvoa? Confesso não ter encontrado no livro de Vereações (1617-1619) qualquer referência ao assunto. O que não impede que o facto fosse divulgado entre nós numa época em que os púlpitos se inflamavam na exaltação da Mulher que esmagou a cabeça do Dragão infernal.

M. Amorim

## SOTARCI

Uma firma poveira com

Nova Gerência  
Nova Dinâmica  
Novos Preços

(461)

Consulte-nos.



— A caminho do Hospital de S. João, no Porto, para onde ia ser transportada de urgência na ambulância dos nossos Bombeiros, faleceu na quarta-feira da semana passada, D. Maria das Dores Gomes Festas, de 58 anos, residente na Rua Serpa Pinto, casada com o sr. Manuel Francisco Marques da Rosa, e mãe de D. Maria Isabel Gomes Marques da Rosa da Silva, e dos srs. António Marques da Rosa e Francisco Gomes Marques da Rosa.

— Faleceu na sexta-feira, no lugar da Aldeia Nova, em Averomar, o sr. José Inácio da Silva, viúvo, de 75 anos, pai de D. Susana, D. Ana, D. Clemência e D. Maria Gomes da Silva e dos srs. Manuel e Joaquim Gomes da Silva.

== Funerais da Agência João Miranda.

— Depois de ter sido tratado de urgência num Hospital da cidade do Porto, faleceu na sexta-feira, o sr. Mário Moreira Amorim, sócio-gerente da firma Manuel Gomes de Amorim & Filhos, L.da, à Rua Gomes de Amorim. O saudoso extinto, que contava 49 anos e era casado com D. Maria de Jesus Pereira Amorim, foi a sepultar no cemitério da sua terra, em Averomar.

== Funeral de Casa Confiança.

As famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

## Oportunidade

NA PÓVOA DE VARZIM, lotes de terreno com 18 m2 de frente para casas de r/c — andares independentes em moderna urbanização a poder construir de imediato. Preço: Uma surpresa! Consulte-nos: Somos Agene — Agência Geral de Imóveis L.da, Praça do Almada, 52 2.º, apartado 86 telefone 60806 — Póvoa de Varzim (570)

## Técnico de Electrónica e Ajudante

(572)

Firma distribuidora de Equipamento Electrónico, admite técnico e ajudante com conhecimentos do ramo. Contactar: Rua da Alegria, 5 — Póvoa de Varzim.

**COMERCIO**  
DA POVOA DE VARZIM

PROPRIEDADE MANUEL AGONIA FRASCO HERD.

DIRECTOR ADJUNTO MANUEL F. FARIA FRASCO

Tiragem média em Agosto — 1.900 ex

Redacção, Administração e Oficinas:  
R. João Dias 6 - Tel. 62531 - P. de Varzim



Senhor director: Numa entrevista concedida ao «Jornal de Notícias», publicada no dia 14 de Agosto, o senhor Presidente da Câmara diz que o problema do assoreamento do porto de pesca é errado e falso porque, como se comprova

## Os poveiros gostavam de entender...

com estudos técnicos, a sua cota é superior à do porto de Viana do Castelo, não havendo qualquer dificuldade na entrada e na saída dos barcos.

Eu pergunto: como poderá ser isto possível se na barra do porto de Viana entram navios de grande tonelagem e grande calado e na barra da Póvoa os barcos de pesca de maior calado não conseguem entrar na maré baixa, tendo que esperar a subida da maré ou tendo de mandar o porto de Matosinhos para não perder a venda do peixe?

Afirma o sr. Presidente que vão ser retiradas umas poucas pedras que restam na base do paredão e eu fico sem saber se essas poucas pedras são as muitas to-

## Visita ao Atelier da Pintora Maria Antónia

Nas vésperas da abertura da sua exposição em 11 de Setembro, no Casino da Póvoa de Varzim, conversámos com esta apreciada artista portuense, que ali, na quietude do seu atelier, cria obras que a todos encantam!

Maria Antónia, alia a uma técnica segura, um sentimento de poesia, de delicadeza, que sensibiliza. Na suavidade das suas flores, no sugestivo das paisagens, há um toque inconfundível. Os locais, sábiamente escolhidos, o fascínio dos poentes, a frescura do amanhecer, em tudo se nota a inspirada concepção de alguém que nasceu artista!

Já na sua exposição no ano transacto, na Galeria «O Primeiro de Janeiro», no Porto, as suas telas nos haviam impressionado, tanto nos temas florais, como nas belas paisagens e sugestivos recantos da nossa cidade velhinha.

Cabe agora a vez à Póvoa de Varzim, de apreciar a pintura de Maria Antónia, e a sua exposição redundará certamente num êxito. Os belos trabalhos que tivemos ocasião de apreciar nesta breve visita ao seu atelier, assim o garantem. Parabéns, Maria Antónia!

*Dora Carneira da Silva*

## Empregada Precisa-se

para pessoa doente, com 35 a 40 anos. Informa na Rua António Ferreira Vila Cova, 211, Caxinas. (567)

neladas que se encontram ainda naquele lugar depositadas, atrapalhando a navegação...

... Como estou sem saber que providências terá tomado a Câmara da Póvoa para a construção da nova lota, mercado para a venda do peixe e para a urgente reinstalação na nossa terra da antiga escola de pesca...

Há um ponto, que foi o mais importante da recente visita ao sr. Ministro das Obras Públicas: — construção de bastantes casas de renda económica. Nesta oportunidade o sr. Presidente apelou à população, chamando a atenção para a

necessidade das pessoas responderem ao inquérito sobre habitação que está a ser feito, para a Câmara conhecer as necessidades reais, porque se não responderem fica-se com uma ideia errada sobre o que se passa na Póvoa a nível habitacional.

Parece-me impossível que o sr. Presidente da Câmara precise de fazer um apelo e um inquérito à população, parecendo (ou fingindo) desconhecer as muitas necessidades que existem na nossa terra de casas de renda económica e social.

Substitua-se o inquérito pela construção de mil ou duas mil casas e, mesmo assim, há-de o sr. Presidente ver quantos ficam ainda sem habitação condigna!... Isto sem pensar no retorno de muitas centenas de poveiros que emigraram para para terras próximas por falta de habitação na sua terra!...

Há cerca de dois anos vagou uma casa no bairro camarário de Coelheiro e foi de ver quantas centenas de pedidos foram feitos para se conseguir essa casa... O bairro dos pescadores está mais que superlotado... Continuam as «ilhas» com casas sem qualquer conforto e sem qualquer regra de higiene... E, até hoje, que tem feito a Câmara sobre habitação social?

Quem passa no exterior do edifício dos Paços do Concelho fica com a impressão de por lá haver muita saúde mas parece que por dentro anda muita coisa doente... A.P.

## As Festas das Dores

iniciam-se no sábado

Decorrem de 13 a 22 de Setembro as festas dedicadas a Nossa Senhora das Dores, cerimónias que são por assim dizer, as chaves com que se encerram as festividades e romarias que animam a Póvoa durante a época balnear.

O programa das Festas das Dores inicia-se no próximo domingo, dia 13, com girândolas de foquetes e repiques de sinos, a que se seguirá uma missa solenizada. O Septenário principiará às 5 horas da tarde e será celebrado todos os dias no mesmo horário.

Para o dia 19, sábado, e no domingo e segunda-feira, dias 20 e 21, estão programados arraiáls nocturnos, festivais folclóricos e as tradicionais cerimónias religiosas, números a que daremos o devido relevo na próxima semana.

## SLIDES

### Obras camarárias

Não duvidamos que as ordens sejam dadas; mas depois alguma coisa falha — a fiscalização ou a execução ou as duas coisas. Mandam-se consertar os passeios numa rua, ficam consertados de um lado e do outro por consertar. Quem conserta não repara; os encarregados não vêm; a fiscalização não controla; e os Edis não descem à rua — são de Gabinete. Que saudades do tempo dos presidentes Silveira Campos, Garcia de Carvalho e Mota, este que até pegava na picareta para dar o exemplo!... Já agora, congratulo-me por ter sido dado o nome de um arruamento da nossa cidade para perpetuar o nome do Major Mota — a norte da Escola Técnica, segundo vi neste jornal, e uma escritura transcrita para os devidos fins.

### Zona da Matriz

Estive outro dia, frente à Igreja Matriz: que beleza! A Matriz já com a porta nova, a casa que foi da família Castro Alves, com seu alpendre, a servir de residência paroquial, o aleijão do Salão paroquial deitado abaixo e a Igreja desafogada daquele mamarracho, a Câmara Velha restaurado e um belo edifício até à rua do Cidral para alojar o Arquivo Municipal, candeeiros antigos pendentes dos prédios, a calçada à portuguesa restaurada, etc., etc. Visão de um poveiro que ama a sua Terra.

### O edifício do Orfeão

Fala-se do edifício do Orfeão. Discute-se na Câmara, na Assembleia Municipal, etc. — tudo como dantes e o quartel geral em Abrantes. Os poveiros já viram em que é que tudo vai dar: um dia, aparecem as chamadas ruínas deitadas abaixo, prosseguirá para poente a obra que se vem fazendo nos terrenos do Zé do Poço. Aliás, com aquelas construções, o edifício do Orfeão naquele estilo perde-se, não tem ambiente. Bonito teria sido acabá-lo e construir para nascente o Teatro Municipal Não estamos com gente disso... Porque não toma a SOPETE a seu cargo construir um edifício moderno em sítio adequado para a Biblioteca Municipal e Arquivo Municipal? Seria um bom serviço.

### O tempo passa

No próximo ano passam os 860 anos de instituição da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Póvoa de Varzim, pois foi instituída, na capela da Madre de Deus, em 1622. Comemorados os 75 anos do «Comércio» ainda há pouco, já em 1 de Janeiro de 1982 se comemorarão os 80 anos. E o nosso Boletim Cultural, que começou a publicação em 1958, por inspiração de Fernando Barbosa, depois continuado pelo Professor Dr. Flávio Gonçalves, entrará no 25.º ano de vida, só interrompida entre 1960 e 1963

*Martins da Costa*

# DESPORTOS

Com exhibições destas, o Varzim dá confiança...

Termina no próximo sábado, em Coimbra, a série de 9 jogos de carácter particular que o Varzim vem disputando, desde meados de Agosto, com vista à preparação da sua equipa principal, de forma a poder entrar «rodada» no Nacional da II Divisão que se inicia em 20 de corrente.

No sábado, na Póvoa, a equipa varzinista fez como que uma despedida do seu público... até à segunda jornada do Campeonato — já que na primeira se deslocou às Neves.

E é caso para se dizer que foi uma despedida em beleza. De todos os jogos realizados nesta pré-abertura oficial, o de sábado, frente ao Académico de Coimbra, foi, de longe, o de maior valia em vários aspectos: colectivo, sen-

do valor patenteado em jogos anteriores na sua nova missão de avançado e apenas Valdemar foi «o maior» nesse sector. Mas para isso, teve de ser utilizado como de facto as suas características técnicas o exigem: lançado em profundidade pelos flancos (neste caso pelo direito), para poder por á prova a sua capacidade de «sprinter» e sentido de perfuração. Tal e qual ele se exhibia no seu clube de origem (o Fafe) e tal e qual como ele foi inicialmente utilizado na época passada. Dirimos mais: Valdemar, no jogo de sábado, mostrou o que ele próprio foi na I Divisão: brilhou, como brilhou nos jogos iniciais da época anterior quando servido em profundidade; apagou-se, como se apagou depois, nessa mesma época, quando o colocaram parado no eixo do ataque. Nem mais nem menos: no decorrer de 83 minutos (o tempo que no sábado esteve na equipa), Valdemar mostrou ao público poveiro o que foi a sua permanência na equipa na época passada — útil, valente, perfurador de defesas, quando lançado em profundidade; quase nulo, ao fazerem dele um pontade-lança para resolver questões, isoladamente.

Pode parecer, à primeira vista, que o Varzim, goleando o Académico de Coimbra, encontrou facilidades para tal. Mas não foi bem assim. Goleou porque se exhibiu digno disso, em autêntico conjunto, como um harmónio, com os médios a integrarem-se sistematicamente no ataque e com os defesas a apolarem zonas adiantadas. Se em algum golo teve felicidade, em contrapartida não teve sorte em outros lances onde o golo esteve á vista, como, por exemplo, o remate de Adão, em jeito, a desviar o esférico do guarda-redes, depois de se ter isolado, errando o alvo por escassos centímetros e que podia ter passado o resultado para 7-1.

Se o Varzim pudesse manter o mesmo ritmo de jogo, o mesmo sentido colectivo e a mesma força de querer estampada em todos os jogadores, do passado sábado, durante o próximo Campeonato, não seria difícil prognosticar a sua superioridade no Nacional da I Divisão, aliás de acordo com as conselheiras dos seus dirigentes na tentativa de apetrechar convenientemente a equipa.

No entanto, sabe-se que os homens não são máquinas, e as dificuldades surgem quando menos se esperam. E depois há que contar com os imponderáveis do futebol: quebras, lesões, castigos, enfim, um sem número de contrariedades.

Para já, o Varzim, pelo que mostrou no sábado, está no melhor caminho para enfrentar a dura maratona do Nacional da II Divisão. E isso já é... meio caminho andado.

## Sábado, em Coimbra, Académico-Varzim

Retribuindo a visita do C. F. Académico à Póvoa, o Varzim desloca-se no próximo sábado a Coimbra, onde, à noite, defrontará, no Estádio Municipal, a equipa coimbrã. Será o ponto final nos jogos de preparação das duas equipas.

## Juniiores e Juvenis do Varzim impuseram-se ao Valonguense

Na manhã de domingo, no campo de treinos do Varzim, as equipas de juniores e de juvenis do Valonguense, retribuíram a deslocação de iguais categorias do Varzim, na semana passada, a Valongo.

Desta vez, as jovens equipas poveiras somaram vitórias. Os juvenis que perderam em Valongo por 1-0, construíram robusto triunfo por 4-0, e os juniores venceram por 2-0, quando em casa do mesmo adversário tinham vencido por 2-1.

Foram jogos de carácter particular disputados com muito entusiasmo e que bastante interesse têm para a preparação das equipas. Porque quem tem de fazer um trabalho com certa profundidade nas escolas de jogadores, não pode limitar-se a treinos e a jogos oficiais,

## Coisas & Loisas

Foi censurável a atitude dos dirigentes, técnico e alguns suplentes do Académico de Coimbra, ao irromperem pelo relvado dentro, com o jogo a decorrer, uns procurando acalmar os ânimos e outros a tentarem tirar desforço de umas picardias entre o varzinista André e o conimbricense Tomás, eram decorridos 55 minutos. Atitudes lamentáveis que podiam sair caras aos seus autores, caso o jogo fosse oficial.

— Que dizer da atitude de determinado clube da I Divisão Nacional que, por duas vezes, passou um cheque sem cobertura ao Varzim, na ordem dos 750 contos, para pagar a transferência de um jogador varzinista para aquele clube? E' mais uma das podridões que grassam no futebol profissional...

— Afinal, o jogador Augusto Fernandes, que o Varzim, com certos empenhos, foi buscar ao Benfica, não reuniu as condições técnicas esperadas para resolver a questão de rematadores da equipa e não foi contratado, regressando a Lisboa. No entanto, a direcção do Varzim mantém a firme disposição de recrutar um valeroso ponta-de-lança, com os olhos lançados para o Norte do Brasil, onde dois «embaixadores» varzinistas espíam em terras de Porto Alegre e Manaus, algo de válido.

— Por não se ter adaptado convenientemente ao futebol varzinista, acaba de chegar a um acordo para rescindir o contrato que o ligava ao Varzim, o extremo Manuel Borges que viera do Desportivo de Chaves.

— Tem estado a treinar no Varzim o médio de ataque Coimbra que na época passada marcou o golo da vitória do Penafiel na Póvoa. Está a treinar sem qualquer compromisso por parte do Varzim...

como em anos atrás. Porisso é de apoiar tudo quanto seja para valorizar as escolas de jogadores, como são, afinal, estes jogos particulares.

## O Regional de Juniores principia domingo

No próximo domingo, disputa-se a primeira jornada do Campeonato Regional de Juniores. O Varzim vai a Castelo da Maia defrontar o clube local às 10 horas.

## VARZIM SPORT CLUBE

### Sócios de Camarote

Informam-se os Ex.mos Sócios de Camarote de que terminou no dia 31 de Julho o prazo para o pagamento do lugar de camarote, razão pela qual a Direcção reserva o direito de dispor dos referidos lugares a novos pretendentes.

## VELA



Um poveiro nos Nacionais de Optimist nos Açores

Encontra-se em Ponta Delgada, afim de tomar parte no Campeonato Nacional de Vela da classe Optimist (pequena embarcação à vela para jovens até aos 15 anos) que se está a disputar na capital açoreana, o jovem poveiro Vitor Mata, que ali representa o Clube Naval Povoense.

A honrosa presença de Vitor Mata no Nacional de Optimist, deve-se ao facto de ter sido apurado nos Regionais que em devido tempo se disputaram ao largo de Leixões.

## Varzim, 6 - Acad. Coimbra, 1

Jogo no Estádio de Varzim, no dia 5, perante 6.000. Receita de 60 contos.

Arbitro: Joaquim Miranda, do Porto.

Varzim: Deajar (Ramadas aos 77 m.); Vitoriano (Oscar aos 68 m.), Washington, Torres e Albino; Pinto, Toni e Quinito; Valdemar (Vilaça aos 83 m.), André (Dobros, aos 71 m.) e Adão (Fernando aos 85 m.).

Académico: Gaspar; Tomás (Redondo aos 55 m.), Santana, José Freixo e José Maria (Henrique na 2.ª parte); Parente, Rosado (Camilo aos 74 m.) e Camegim; Nicolau (Mário Wilson aos 68 m.), Eldon e Ibraim.

Ao intervalo, 3-1.

Marcadores: Pinto (10 m.), Adão (25 m.), Nicolau (38 m.), Quinito (45, 47 e 57 m.) e André (66 m.).

tão de golo — logo seis mareados! — e, acima de tudo, uma vontade férrea estampada em todos os jogadores. Notava-se bem, uma certa «alegria no jogar», o que pode fazer crer que a equipa está no melhor caminho para poder entrar confiante no Campeonato.

Depois de exhibições com altos e baixos (mas estes que aqueles) nos jogos anteriormente disputados, o Varzim, frente ao Académico de Coimbra, acertou bem o passo. Temeu inicialmente o seu adversário um clube crendenciado que, tal como o poveiro, teve a mesma desdita na época passada na I Divisão e também pensa na subida esta época. Essa temeridade estampou-se no reforço da defesa, com Adão em auxílio de Albino, agora utilizado a defesa esquerda, um lugar onde já foram experimentados Torres, Washington e os jovens poveiros Oscar e Lima Pereira.

Mas desde que o Varzim «tomou o pulso» ao Académico e acertou melhor o passo, foi um domínio flagrante. Um domínio que teve as suas origens no sector médio, sem dúvida o sector de maior valia da equipa e que, neste jogo, praticamente não teve pontos fracos, com realce para Quinito, todo ele um jogador batalhador (o que não era anteriormente), autêntico «cérebro» da equipa, sem esquecer Adão, com seus «pés de veludo», a ajudar a defesa, depois de apoiar o meio campo e, por fim, a meter-se com insistência na ofensiva, tendo apontado até o segundo golo, numa recarga a um remate seu. E como Pinto foi um «operário» durante todo o jogo, aí o segredo da maior valia da linha média poveira. Uma valia que conseguiu superar a falta de rematadores, dividindo entre os três médios mais afoitos (apenas Toni foi o único que destacou) a marcação dos cinco primeiros golos (com três para Quinito). O sexto, foi da autoria do ex-médio André, agora utilizado como avançado, á falta deles.

Pela forma como o Varzim actuou frente a uma equipa de certo valor (embora sem oportunidade para poder demonstrar o seu verdadeiro valor), deu a entender que nem precisa de avançados natos para ganhar jogos. Porque a equipa actuou, mesmo, praticamente, sem avançados... André esteve uns graus abaixo

## Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim

### SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO que, por escritura de 26 de Junho de 1981, lavrada desde fls. 91, v.º, a 94, do livro n.º 109—B de «Escrituras diversas» deste Cartório, GABRIEL ALVES SAMPAIO COUTO e mulher MARIA DA CONCEIÇÃO FERREIRA DE FREITAS, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na freguesia de Moçoço, do concelho de Vila Nova de Famalicão, ela natural dessa freguesia e ele natural da freguesia de Vale de S. Martinho, do mesmo concelho, afirmaram:

A) Que são os únicos donos e legítimos possuidores do CAMPO E MOITA DO AGRO VELHO, de lavradio, no lugar do Agro Velho, da freguesia de Aver-o-Mar, deste concelho, a confrontar do norte com Cirilo Martins Furtado, do sul com José Martins Moreira Capitão, do nascente com Amélia Correia dos Santos e do poente com Adelino Martins Furtado e Josué Gomes Morim, descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho sob o n.º 10.926, no livro B 28, e inscrito na matriz sob o art.º 1.169, com o valor matricial de 14.980\$00.

B) Este prédio está definitivamente registado na citada Conservatória pela inscrição n.º 23.839, no livro G-29, a favor de Indaleto Correia dos Santos, casado com Adalina Mercedes Pereira de Castro sob o regime de separação de bens; Amélia Correia dos Santos, casada com António Martins de Campos sob o regime da comunhão geral de bens, e Diva Correia dos Santos, solteira, maior, todos residentes nesta cidade da Póvoa de Varzim.

C) Que este prédio foi comprado pelo justificante marido, por escritura de 16 de Junho de 1977, lavrada no livro de «Escrituras diversas», B — n.º 76, deste Cartório, desde fls. 92 a 94, v.º, às pessoas referidas no parágrafo anterior e ainda a Azélia Maria Torres Correia dos Santos de Alcocer e marido Luís Gaston de Alcocer, casados sob o regime da comunhão de bens, residentes em Caracas, Venezuela; Francisco Torres Correia dos Santos e mulher Melba Trinidad Quintero Montagne, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes em Valência, Venezuela, e Dalva Torres Correia dos Santos, que também usa o nome de Dalva Torres Correia dos Santos Tavares, e marido Manuel Miguel Andrade Tavares, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua Patrão Lagoa, desta cidade.

## URGENTE

Sumptuoso apartamento no centro da cidade com 117 m<sup>2</sup> área coberta, pronto a habitar com 3 bons quartos restante usual; garagem privativa com 25 m<sup>2</sup>. Panorâmico terraço com 45 m<sup>2</sup> e beneficiando de sol, aproveitável em toda a sua área tendo já ligada água, luz e esgotos. Informa e trata: AGENE—Agência Geral de Imóveis, L.da, Praça do Almada 52-2.º, Apartado 86, telef. 60806. (578)

D) Que entre a data daquele registo que é de 15 de Maio de 1976 e a data daquela escritura de compra e venda, o referido Indaleto Correia dos Santos, no mesmo estado de casado, doou aos seus filhos, os indicados Azélia, Francisco e Dalva, um trinta avos indivisos do referido prédio, doação essa que foi imputada nas quotas disponíveis do doador.

E) Que muito embora as buscas e diligências efectuadas em diversos Cartórios Notariais, não conseguiram averiguar em qual deles foi outorgada a escritura de doação identificada na alínea D).

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, em trinta de Junho de mil novecentos e oitenta e um.

O Ajudante da Secretaria Notarial  
(557) *Geraldo de Jesus*

## Para os nossos pobres

Recebemos ultimamente, nesta redacção, com destino a proteger os nossos pobres, as seguintes ofertas enviadas por amigos do «Comércio da Póvoa», a quem muito agradecemos em nome dos contemplados:

Um casal de Braga, 1.000\$00; Um anónimo em memória do nosso saudoso director Manuel Agonia Frasco, 500\$00; Um anónimo, 300\$00; Um nosso assinante por uma intenção particular, Fernando Nunes Flores, Manuel Fernando Pinto Vilaça, João dos Santos e uma anónima por intenção do saudoso poveiro A. Santos Graça, 200\$00, cada; Armindo dos Santos Moita, Família de José Ferreira da Silva e D. Maria Laura de Oliveira, 150\$00, cada; uma poveira, 120\$00; por intenção do saudoso Coronel Manuel Faria, um anónimo, uma poveira ausente em Lisboa, Francisco Barros da Costa por uma intenção particular, Américo da Silva Valente, António Fernandes de Amorim, 100\$00 cada; D. Noémia Fernandes Remédios, João Gonçalves de Castro, Anónimo, Manuel António Gonçalves, José Gomes Ribeiro e Albano Fernandes Novo, 50\$00, cada; José Guerra Gomes, 40\$00; Anónimo, 20\$00.

## Bodas de Ouro Matrimoniais

10-9-1981



Manuel Bernardo Novo e  
Maria das Dores Oliveira

(569) *Contemplem o caminho percorrido e a Deus deiam graças*

Seus filhos, genro, noras e netos, vêm com profunda alegria, apresentar-lhes os seus melhores cumprimentos de felicitações.

## boletim SEMANAL

### Aniversários

Fez anos — No dia 9, D. Maria das Dores Cavalheira.

Fazem anos — Hoje, dia 10, D. Maria Angela Pereira Talho Cunha, esposa do sr. António Francisco Cunha, os srs. Celestino Alves da Silva Campos e José Oliveira Marques e a menina Elisa Maria, filha do sr. Manuel Miranda Gonçalves.

— No dia 11, os srs. Manuel Moreira da Costa e Manuel Gonçalves Neto, a menina Carla Belmira, filha de D. Maria Ramalho da Afonseca, e Nuno Filipe, filho do sr. Adelino Fernandes da Silva.

— No dia 12, o sr. Horácio Marques da Silva.

— No dia 13, o sr. António Faria Canossa, e os jovens José Abraão, filho do sr. Domingos Neto Lima, e José Mário, filho do sr. António Correia dos Santos.

— No dia 14, D. Maria de Fátima Areias Giesteira, esposa do sr. Joaquim Giesteira, e o sr. Manuel Benone Torres Miranda.

— No dia 15, as meninas Anabela, filha do sr. António de Oliveira Maio, e Isabel Maria, filha do sr. António da Silva Carvalho, e o menino José António, filho do sr. José Assis da Silva.

— No dia 16, o menino Américo José, filho do sr. Américo Joaquim Campos.

## AFONSO FERNANDO JOSÉ FERNANDO ADVOGADOS

R. Cidade do Porto — Telef. 62710  
4490 PÓVOA DE VARZIM (276)

## Vende-se

terreno com planta aprovada para construção de rés-do-chão com estabelecimento em condições que podem ser de exploração. Informa telef. 64469. (564)

## Srs. Compradores

Querem ter a sua habitação (MORADIAS, APARTAMENSOS, VIVENDAS OU TERRENOS). Em locais especialmente escolhidos, consulte-nos, Somos AGENE—Agência Geral de Imóveis, L.da Praça do Almada 52 2.º, apartado 86, telef. 60806, Póvoa de Varzim (574)

## VENDE-SE

Austin Princess 1300, em bom estado. Informa telef. 62158 ou 62269. (565)



Viagens e Turismo, Lda

Avenida Mousinho de Al-  
buquerque (enfrente ao  
Mercado Municipal)

Telefone, 64726

PÓVOA DE VARZIM

1958

1981

23 anos ao Serviço do Turismo Nacional

**EXCURSAO DE AVIAO + HOTEL**Açores, Madeira, Londres, Paris, Palma de Mallorca,  
Roma, Terra Santa, Moscovo, Tailândia, etc.**MARROCOS** — Tanger e Casablanca — Partidas se-  
manais. 10 dias de excursão com circuito em  
autocarro.

Outros Serviços: Passaportes - Passagens Aéreas, Caminho de Ferro e Marítimas - Reservas de Hotéis - Seguros de Viagens

**RONDA** - Milhares de Serviços Prestados. **RONDA** - Assistência permanente e eficaz. **RONDA** - Na sua Terra, uma janela aberta para o mundo**AUTOCARRO + HOTEIS**

Grande Excursão a Paris — 18 a 27 de Setembro

Arraial Minhoto — 19 e 20 de Setembro

Circuito das Uindimas Douradas — 26 e 27 de Setembro

**EXCURSÕES A VIGO** — Terças, Quintas e Sábados

Excursões diárias ao PORTO com almoço incluído

**Precisam-se**

• Chefe de Armazém — Stocks, peças de máquinas de construção civil, obras públicas. Preferência com carta de condução.

• Montador Electricista de guias para construção civil, com carta de condução.

• Mecânico para máquinas de construção civil e obras públicas — Técnica Diesel, Hidráulica e Mecânica.

• Chefe de Escritório com prática, curso «Administração» ou «Contabilidade», idade 25/35 anos. Ordenado compatível.

Resposta para o telefone, 62029. (555)

**Estúdio Santa Clara**

6.ª feira, 11—007 Aventura no Espaço, às 15,30 e 21,45 h. (n.a. 18).

— O Bando de Jess James, às 17,45 h. e 24 h. (int. 18).

Sábado, 12—O Último amanhecer, às 15,30 e 21,45 h. (n.a. 18).

— Colegiais e muito mais, às 17,45 e 24 h. (int. 18).

Domingo, 13—Que se passa Doutor, às 15,30 e 21,45 h. (n.a. 18).

— Pânico em Nova York, às 17,45 e 24 h. (n.a. 18).

2.ª feira, 14—Outlaw Blues, às 16 e 21,45 h. (n.a. 18).

3.ª feira, 15—O Caçador de Tubarões, às 16 e 21,45 h. (int. 18).

4.ª feira, 16—A Batalha das Ardenas, às 16 e 21,45 h. (int. 18).

5.ª feira, 17—Um Sorriso, Uma Lágrima, às 16 e 21,45 h. (n.a. 18).

**Póvoa Cine**

6.ª feira, 11—A Vida é Sempre Igual, às 16 e 21,45 h. (n.a. 18).

— Novas Aventuras de Pipi, 18 h. (T.)

Sábado, 12—Quimera, às 16 e 21,45 h. (n.a. 18).

— O Tigre de Hong-Kong, às 24 h. (n.a. 18).

Domingo, 13—O Grande Jogador, às 15,30 e 21,45 h. (n.a. 18).

2.ª feira, 14—Encruzilhada para uma Freira, às 16 e 21,45 h. (int. 18).

3.ª feira, 15—Golias contra os gigantes, às 16 e 21,45 h. (n.a. 18).

4.ª feira, 16—O Sob e Desce, às 16 e 21,45 h. (n.a. 18).

— Um pequeno Trinitá de Botas Altas, às 18 h. (Todos)

5.ª feira, 17—7 contra todos, às 16 e 21,45 h. (n.a. 18)

**Cine Teatro Garrett**

6.ª feira, 11—Os Seis Gloriosos Patifes, às 21,45 h. (n.a. 18).

— A Volta do Invencível, às 24 h. (int. 18).

Sábado, 12—E Tudo o Fumo Levou, às 16 e 21,45 h. (M. 18).

— Sexo em Grupo, às 24 h. (M. 18).

Domingo, 13—E Tudo o Fumo Levou, às 15,30 e 21,45 h. (M. 18).

2.ª feira, 14—A Chama da Liberdade, às 16 e 21,45 h. (n.a. 18).

3.ª feira, 15—Este Obscuro Objecto do Desejo, às 16 e 21,45 h. (M. 18)

4.ª feira, 16—A Culpa, às 16 e 21,45 h. (M. 18).

5.ª feira, 17—Flash Gordon, às 17 e 21,45 h. (n.a. 18).

**MATINÉE INFANTIL**

— Herbie No Rally de Monte Carlo, às 14,30 h. (Todos).

**Vendem-se**

expositores de pronto a vestir e dois manequins de montra. Casa Mary, Rua Tenente Valadim, 32, Póvoa. (549)

**Passa-se**

Salão Costa, barbearia, na Praça da República, 10. Informa na mesma. (349)

**Vendem-se**

lotes de terreno em Paredes, Beiriz, para construção. Falar com David Maças — Lugar de Paredes, Beiriz. (536)

**Vende-se**terreno no lugar da Morincheira, Averomar, bem localizado, próximo da praia, com 1.350 m<sup>2</sup>. Informa na Casa Amélia Barona, no Lugar da Praia, em Averomar. (552)**Oferece-se**

senhora idónea para tomar conta de bebé, na sua residência. Informa esta redacção. (548)

**Vende-se**

automóvel FORD, Cortina, em bom estado. Informa: José Gomes do Monte (José Coelho), telefone, 62999, junto à Casa dos Anjos, em Averomar. (550)

**Vende-se**

Casa na Rua da Junqueira, com grande frente para a Rua Santos Minho. Informa: Café Merzim. (388)

**Aceitam-se**

propostas para a exploração do Bar do Posto Náutico do Clube Naval Povoense. Contactar por escrito para a sede do Clube. (539)

**ADMITEM-SE**

oficiais: compositor mecânico e enca-dernador; auxiliar: compositores manuais; aprendizes: com 14 anos e preparação escolar adequada. Contactar com Tipografia Calafate, Rua Pereira Azurar, Telef. 62736, Póvoa. (494)

**ALUGA-SE**

Café Rio Ave, a cerca de 300 metros do Ciclo Preparatório, em Vila do Conde. Informa telef. 63513. (492)

**Vende-se**

Máquina de tricotar marca BOSCH em bom estado, barata. Informa na Rua António Graça, 120, telefone 60972 (507)

**PASSA-SE**

Boutique de Senhora, nas Galerias Lindo Lar, decorada com estilo moderno. Informa no Talho Jacinto nas mesmas Galerias. (563)

# O MAL E A CARAMUNHA

Continuado da página 7

As construções sociais não se vislumbram, e mesmo as que estão em curso haverão de ser para os nossos filhos... com barbas...

— Abertura de novos arruamentos, pavimentação dos existentes — nada, antes a sua degradação, tanto da via como de passeios. O pouco que se fez por força de circunstâncias e com muito atrazo, fica sem luz pública, como é o caso da Rua Cidade de Vila Real e daquela outra onde está o edifício dos empregados bancários, allás implantado em forma de «sobe e desce». A propósito pode-se referir que aqui nesta santa Terra, os edifícios acabam-se, mas quanto a passeios, ficam para fazer quando calhar...

Ensino primário — nada. E o pré-primário — nada, nada. Muitos mais prédios, muita mais gente (tanta que em Agosto já faltou água este ano onde antes ela existia), e quanto a apolos escolares, estamos muito bem de saúde, fica para outra vez...

## Vende-se

garagem com terreno ou ALUGA-SE só a garagem para armazém. Informa o telef. 62681. (561)

# José Régio

## homenageado pelos Rotários da Póvoa

José Régio, nome literário de José Maria dos Reis Pereira, poeta vilacondense, fundador da «Presença» e seu principal animador (revista que exerceu grande influência no meio literário português e teve papel preponderante na divulgação do modernismo) vai ser homenageado na nossa terra por iniciativa do Rotary Clube da Póvoa.

Meses atrás, nas colunas de «O Comércio» o Dr. Gomes dos Santos recordou a assiduidade com que o Poeta visitava a Póvoa, quando das suas estadias na terra natal, vindo, em tempo de férias, de Portalegre, onde era professor. E nesse artigo, rememorando a presença de José Régio no Diana Bar, onde se organizava pequena tertúlia e onde o Poeta convivia, ainda que brevemente, com os seus jovens admiradores, o Dr. Gomes dos Santos alvitava a realização de uma homenagem que lembrasse, para hoje e para o futuro, a presença de Régio naquele bar da praia da Póvoa.

A concretização desta proposta fica a dever-se ao Clube Rotary poveiro que amanhã, dia 11, promove o descerramento de uma lápide no Diana Bar, cerimónia que terá a presença dos srs. Presidentes das Câmaras de Vila do Conde e Póvoa de Varzim e outras entidades oficiais, para além de familiares e amigos do Poeta. O descerramento da placa terá lugar pelas 7 horas da tarde e a data de 11 de Setembro foi escolhida pela razão de José Régio, há catorze anos, neste mesmo dia, ter iniciado o manuscrito do 6.º volume da sua obra «A Velha Casa» com estas palavras: «Co-

Condições para prática de desporto — nada. O pavilhão existente está totalmente ocupado, e a Póvoa já há muito necessitava de um outro. Está previsto, ao menos? Julgamos que não.

Planos directores de urbanização — nada de concreto. E entretanto Averomar é a anarquia que se vê, a ponto de se poder já considerar a extensão do disparate urbanístico que é a Póvoa: construções em altura sem o mínimo tom nem som, e vamos é ganhar dinheiro (alguns) com a ocupação intensa do pobre terreno que não faz mal a ninguém...

Resolução dos problemas de turismo — nada. Depois de uma resolução — errada — de adesão a uma Comissão Regional que não existe nem existirá tão cedo, quando o caminho certo estava à vista de toda a gente, onde alguma coisa de jeito? Uma postura de trânsito anti-turística, dificultando o acesso à Póvoa-praia, um pandemónio de estacionamento de caminhetas no Largo das Dores; pode dizer-se que estamos em retrocesso.

E quando por aí se vê Parques Municipais de Campismo, por aqui o que se observa? Nada — nem mesmo um que é tal qual D. Sebastião, o Desejado, que deve aparecer numa manhã de nevoeiro... e que não aparece, mesmo

com o nevoeiro que ultimamente temos tido para consumo e exportação...

A lista vai longa, e não vale a pena continuar.

De única coisa feita pela Edilidade, só se vê esse monumental Mercado, ao qual já chamaram *Palácio do Nabo*, investimento de vulto mais do que discutível e de localização totalmente errada, como se sabe.

Porque o Porto de Pesca, a variante à estrada nacional — isso são coisas que têm o seu curso normal, e que sucederiam quer na Câmara estivesse o sr. A ou B e o partido C ou D.

Obra feita pelas próprias mãos, iniciativas de base local, estudadas e implementadas — não se enxergam. Nada. E há tanto para fazer fazer!...

A. Z.

## Aluga-se

Quarto a estudante. Telef. 62681. (562)

## OS JARDINS DA PÓVOA VOLTAM A FLORIR

Os jardins da Póvoa estão a atravessar por uma fase de recuperação, depois de alguns anos em que se limitaram a ser tristes canteiros de flores mais ou menos viçosas, a maior parte do tempo repletos de arbustos e folhas secas.

Claro que ainda não se pode dizer que a nossa Terra ostente já aprazíveis zonas ajardinadas. Mas a limpeza a que têm sido sujeitos, o alindamento dos relvados e o bom trato que se nota em todos os recantos susceptíveis de receber atenção são a promessa de que, muito em breve, os jardins da Póvoa deixarão de merecer as críticas sarcásticas de que têm sido, até agora, alvo.

Toda esta transformação, claramente visível, se deve, no fundo, à decisão administrativa de substituir o funcionário responsável pelo cuidado dos jardins. Acto aparentemente irrelevante mas que alcançou resultados que todos os poveiros sublinham, com apreço.

## ICARO

*A minha Dor vesti-a de brocado,  
Fi-la cantar um choro em melopeia,  
Ergui-lhe um trono de oiro imaculado,  
Ajoelhei de mãos postas e adorei-a.*

*Por longo tempo, assim fiquei prostrado,  
Moendo as joelhos sobre lodo e areia  
E as multidões desceram do povoado,  
Que a minha Dor cantava de sereia...*

*Depois, ruflaram alto asas de agoiro!  
Um silêncio gelou em derredor...  
E eu levantei a face, a tremer todo:*

*Jesus! ruira em cinza o trono de oiro!  
E, misérrima e nua, a minha Dor  
Ajoelhara a meu lado sobre o lodo.*

in Poemas de Deãs e do Diabo JOSÉ RÉGIO

